

## **O BILINGUISMO PASSIVO E A CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA DOS DESCENDENTES POLONESES DE VIRMOND -PR**

Adriana de J. Scholtz (UFFS/Chapecó)

Resumo: O presente artigo teve o intuito de investigar a variedade linguística utilizada pelos descendentes de imigrantes poloneses do município de Virmond localizado no interior do Paraná, e descrever quais os principais aspectos formadores da identidade desses descendentes que praticamente não utilizam a variedade de imigração nas suas interações sociais, mas se afirmam e se reconhecem como descendentes de poloneses. Com isso, tendo como embasamento teórico os estudos de Mackey, Fishman e Skutnabb-Kangas acerca do bilinguismo e Signorini (2002), Silva (2000), dentre outros, acerca da formação identitária do falante classifica-se como objetivo principal analisar os fatores que são constitutivos de um bilinguismo passivo no município de Virmond. Além disso, ainda investiga-se as condições e os motivos que levam os descendentes de poloneses a buscarem em alguns ícones culturais uma saída para preservar as tradições e costumes da comunidade polonesa. Para alcançar o objetivo proposto, será realizada uma pesquisa qualitativa a partir da Dialectologia Pluridimensional e a seleção de informantes será feita com base nas concepções de Thun (1998) que diferencia os grupos de informantes através de pontos definidos pelo critério diastrático (classe social), pelo fator idade (diageracional), pelo gênero (diageneracional) e pela localização geográfica (diatópico).

Palavras-chave: Descendentes poloneses, língua, formação identitária;